



Disciplinas do Mestrado em Integração Contemporânea da América Latina

- Disciplinas Obrigatórias:

SEMINÁRIO DE PROJETO

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Integração Latino-Americana

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Essa disciplina consiste na preparação dos alunos para lidarem com questões metodológicas relacionadas a projetos de pesquisa: definição do objeto e do foco da pesquisa, opções epistemológicas, métodos e técnicas de investigação. Em seguida, serão realizados seminários semanais com a apresentação das versões iniciais dos projetos de dissertação dos estudantes, que deverão ser debatidos pelo(s) professor(es) e pelos outros estudantes – visando o desenvolvimento de seus trabalhos.

Bibliografia:

Básicas

BOURDIEU, Pierre. Os usos sociais da ciência. São Paulo: Editora Unesp, 2004.

ECO, Umberto. Como fazer uma Tese. São Paulo: Perspectiva, 2008.

MALUF, José Roberto. A retórica da ciência. São Paulo: EDUC, 1992.

MOREIRA, Herivelto; CALEFFE, Luiz Gonzaga. Metodologia da Pesquisa para o Professor-Pesquisador. São Paulo: Lamparina, 2007.

Complementares

BRANDÃO, Carlos. R. Pesquisa Participante. São Paulo: Brasiliense, 1984.

GOODE, W.J., HATT, P.K. Métodos em pesquisa social. São Paulo: Editora Nacional, 1979.

LIMA, Jacob C. e GONDIM, Linda M(2002). A pesquisa como artesanato intelectual. Considerações sobre método e bom senso. João Pessoa: Manufatura.

IANNI, Octavio. Estilos de Pensamento: Explicar, Compreender, Revelar. Araraquara/São Paulo: Cultura Acadêmica, 2003.

MOURA CASTRO, Cláudio - "Memórias de um Orientador de Tese", in Nunes, Edson (org.), A Aventura Sociológica, Rio de Janeiro: Zahar, 1978, p. 307-326.

SEMINÁRIO TEÓRICO: AMÉRICA LATINA E AS INTEGRAÇÕES REGIONAIS

Obrigatória: Sim

Área(s) de Concentração:

Integração Latino-Americana

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Construção e desconstrução da ideia de América Latina. Discussões acerca de temas e conceitos centrais para as reflexões sobre a região, tais como colonialismo, neocolonialismo e pensamento decolonial; historicidade; geopolítica; dependência e desenvolvimento; unidade e fragmentação; diversidade (política e cultural); desigualdade e exclusão; democracia e autoritarismo; traços institucionais dos países latino-americanos; biodiversidade. Genealogia dos processos de integração latino-americanos e caribenhos no século XX; categorização e comparação dos processos de integração latino-americanos do século XX (teoria da integração e política comparada); aceleração e aprofundamento dos processos de integração regional na América do Sul desde o final do século XX (Mercosul e UNASUL); panorama da integração em outras latitudes latino-americanas: MCCA, CARICOM, Pacto Andino, estratégias intermediárias: TLCs como aposta de vinculação estratégica alternativa e os anti-TCL (ALBA, PetroCaribe); processos de concertação regional: da OEA à CELAC

Bibliografia:

Básicas

LANDER, Edgardo (org). Colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales. Perspectivas

latinoamericanas. Buenos Aires: Clacso/UNESCO, 2000.

MIGNOLO, Walter. Histórias locais / projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

ALTMANN, Josette; ROJAS ARAVENA, Francisco & BRIGAGÃO, Clovis. Las paradojas de la integración em América Latina y el Caribe. Madrid. Siglo XXI, 2008.

Complementares

O'DONNELL, Guillermo. Contrapuntos. Ensayos escogidos sobre autoritarismo y democratización.

Buenos Aires: Paidós, 2004.

RIBEIRO, Darcy. As Américas e a civilização. Formação histórica e causas do desenvolvimento desigual dos povos americanos. Petrópolis: vozes, 1988.

ALTMANN, Josette. América Latina y el Caribe: ALBA Una nueva forma de integración regional? Teseo, 2011.

CABALLERO SANTOS, Sergio. Integración Regional y Mercosur: enfoques teóricos, hitos históricos y reflexiones. Madrid. Ed. Académica Española, 2012.

CULTURAS E SOCIEDADES NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória: Sim/ Por linha de pesquisa

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Esta matéria propõe contemplar a integração de outro modo. Seu objetivo último consiste em revisar as perspectivas eurocêntricas que marcam a interpretação de nossa idiossincrasia para detectar os poderes, formais e informais, que definem não só os contornos simbólicos de nossas sociedades, mas também as expressões culturais que caracterizam “Nuestramérica”. Sem uma compreensão dos mecanismos que regem a ordem ideológica é impossível explicar o sentido de qualquer processo de integração. Esta matéria propõe converter os objetos de estudo em sujeitos capazes de identificar sua alteridade e estruturar narrativas diferentes. Para tal efeito, se realizarão genealogias da criatividade; mapeamentos das dominações e alienações, e averiguações constantes nas margens. Há, não em vão, uma América Latina que não se costuma contar porque nem sequer se estuda, ou quando isso é feito, se contempla de longe ou através de intermediários. A ideia consiste em contemplar a América Latina como totalidade, a partir do enfoque da cultura.

Bibliografia:

Básicas

COSTA, Sérgio. Dois atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2006.

SEGATO, Rita Laura. La nación y sus otros: raza, etnicidad y diversidad religiosa en tiempos de políticas de la identidad. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2007.

WALSH, Catherine. Interculturalidad, Estado, Sociedad: Luchas (de)coloniales de nuestra época. Quito: Universidad Andina Simón Bolívar / Abya Yala, 2009.

Complementares

APPADURAI, Arjun. Dimensões Culturais da Globalização. A modernidade sem peias. Portugal: Editorial Teorema, 2004.

BOURDIEU, P. O desencantamento do Mundo: Estruturas econômicas e Estruturas Temporais. São Paulo : Editora Perspectiva, 1979.

CLIFFORD, James. Dilemas de la Cultura: Antropología, Literatura y Arte em la Perspectiva Posmoderna. Barcelona: Gedisa Editorial, 1995.

MIGNOLO, Walter. La idea de América Latina. La herida colonial y la opción decolonial. Barcelona: Gedisa. 2007.

WAGNER, Roy. A Invenção da Cultura. São Paulo: Editora Cosac Naify, 2010.

INTEGRAÇÃO POLÍTICA E SOCIAL CONTEMPORÂNEA NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória: Sim/ Por linha de pesquisa

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Histórico dos instrumentos de integração latino-americanos; panorama dos sistemas políticos latino-americanos na contemporaneidade; surgimento de novos atores político-sociais e governos progressistas, e seus impactos sobre os processos de integração; riscos e potencialidades associados aos processos de integração econômica, comercial e infraestrutural; análise dos instrumentos de integração contemporâneos (Aladi, Mercosul, IIRSA, Unasul, CAN, ALBA, CELAC); possibilidades para uma compreensão mais ampla dos processos de integração, articulando elementos econômicos, sociais, geográficos, políticos e culturais.

Bibliografia:

Básicas

CEPIK, Marco (org.) (2008). América do Sul: Economia e Política da Integração Regional. Porto Alegre: Ed. UFRGS.

CERVO, Amado (2007). Relações internacionais da América Latina: velhos e novos paradigmas. São Paulo: Saraiva.

MOREIRA, Carlos, AVARO, Dante (coords.) (2012). América Latina Hoy. Sociedad y política. Villa María: Editorial Universitaria de Villa María.

Complementares

CAVAROZZI, Marcelo, ABAL MEDINA, Juan Manuel (comps.) (2002). El asedio a la política. Los partidos latinoamericanos en la era neoliberal. Rosário: Homo Sapiens.

MOREIRA, Carlos, RAUS, Diego, GÓMEZ LEYTON, Juan Carlos (coord.) (2008). La nueva política en América Latina: rupturas y continuidades. Montevideu: Flacso Uruguay, UNLa, Arcis, Trilce.

TAVARES, José Antonio Giusti, Rojo, Rual Enrique (1998). Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas.

VISENTINI, Paulo G. F. (2010). O Brasil, a América do Sul e a América Latina/Caribe. Oportunidades e desafios da integração. Buenos Aires: Ed. Flacso.

SILVEIRA, Maria Laura (org.) (2005). Continente em chamas: globalização e território na América Latina. São Paulo: Record.

- Disciplinas Optativas:

AMAZÔNIA: HISTÓRIA, PROBLEMAS E POTENCIALIDADES

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Desde a chegada dos europeus na América, a região amazônica foi alvo de cobiça e desconhecimento. A Amazônia representa uma região estratégica para os oito países e uma colônia que a compartilham. É a região do mundo com maior diversidade ecológica, mas ao mesmo tempo cenário de inúmeros problemas como, a biopirataria, desmatamento, drogas, conflitos indígenas, guerrilha, etc. Essa disciplina irá avaliar em perspectiva história a importância estratégica da região amazônica e alguns de seus problemas atuais.

Entender a Amazônia como espaço histórico, geográfico, econômico, social e cultural de imensa importância para a América Latina. Analisar historicamente como a região vai ganhando importância geopolítica mundial, mas também como é alvo de problemas cada vez mais transnacionais, tais como: biopirataria, desmatamento, drogas, conflitos indígenas entre outros.

Bibliografia:

Básicas

AMAYO Z.EVALLOS, E. "O Impacto da globalização na Amazônia e no pacífico Sul-Americano" In Integração Latino-Americana e Caribenha.

Fundação Memorial – Imprensa Oficial, São Paulo 2007, pp. 81-113.

DOUROJEANNI, Marc; BARANDIARÁN, Alberto; DOUROJEANNI, Diego. Amazonía Peruana en 2011. Explotación de recursos naturales e infraestructura: ¿Qué está pasando? ¿Qué es lo que significa para el futuro? Peru: ProNaturaleza – Fundación Peruana para la Conservación de la Naturaleza, 2009.

MAGALHÃES Ramon, I.V. A Amazônia e a integração ao Pacífico. Euclides da Cunha: no Centro da História?. Dissertação apresentada para o mestrado do Programa de Pós-graduação em Sociologia FCL – Car. – UNESP em abril de 2005.

PROCÓPIO, Argemiro. Subdesenvolvimento Sustentável. Curitiba: Juruá, 2011.

AS IMPLICAÇÕES ESTÉTICAS E SOCIAIS DA PINTURA E DA POESIA NAS VANGUARDAS

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Poetas, pintores e muralistas do período das Vanguardas Latino-americanas oferecem a possibilidade de um olhar problematizado do papel social do artista, às vezes, refletido na obra, em outras como fugas transversais que não driblam o compromisso político.

Bibliografia:

Básicas

ALTAMIRANO Carlos. (director) Historia de los intelectuales en América Latina. La ciudad letrada, de la conquista al modernismo. Madrid: 2008

GONZÁLEZ ECHEVARRÍA, Roberto. PUPO-WALKER, Enrique. Historia de la literatura Hispanoamericana II. El siglo XX. Madrid: Editorial Gredos, 2006.

V.V.A.A. América Latina, Palavra, Literatura e Cultura. Organizadora: Ana Pizarro. Volume 3. Vanguarda e Modernidade. SP: Campinas, 1995.

Complementares

MONTALDO Graciela. Ficciones Culturales y fábulas e identidad em América Latina. Rosario: Beatriz Viterbo, 1995. _____. La sensibilidad amenazada. Rosario: Beatriz Viterbo, 1995.

CIRCULAÇÃO E MOBILIDADE TERRITORIAL NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Transportes, telecomunicações, energia, telemática e logística na América Latina. Interações espaciais. Circulação industrial, financeira, monetária e de serviços no território latino-americano. As modernizações dos transportes e das comunicações. Mobilidade urbana e rural continente. Planejamento estatal e transestatal das infraestruturas de transportes e de comunicações: ALADI, Mercosul, IIRSA e UNASUL. O papel estratégico da circulação. Circulação e uso corporativo dos territórios na América Latina.

Bibliografia:

Básicas

BARAT, Josef. Globalização, logística e transportes. In: _____ (Org.). Logística e transporte no processo de globalização. São Paulo: Editora Unesp: IEEI, 2007.

CORRÊA, Roberto Lobato. Interações espaciais. Em: CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da Costa; CORRÊA, Roberto Lobato (Orgs.). Explorações geográficas. 3 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006. pp. 279-318.

SPOSITO, Eliseu. Redes e cidades. São Paulo: Editora Unesp, 2008.

Complementares

LÉVY, Jacques. L'espace légitime: sur la dimension géographique de la fonction politique. Paris: Presses de la Fondation Nationale, 1994.

LÉVY, Pierre. World Philosophie: le marché, le cyberspace, la conscience. Paris: Odile Jacob, 2000.

MASSEY, Doreen. For Space. London: Sage, 2005.

SANTOS, Milton. A natureza do espaço: Técnica e tempo. Razão e emoção. 4 ed. São Paulo: Edusp, 2004.

SPOSITO, Eliseu Savério. Território, logística e mundialização do capital. Em: _____ (Org.). Dinâmica econômica, poder e novas territorialidades. Presidente Prudente: GAsPERR, 1999.

CONE SUL: FORMAÇÃO ECONÔMICA E DESAFIOS ESTRUTURAIS

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Essa disciplina pretende apresentar ao aluno um painel comparativo dos desafios que se colocam hodiernamente diante das economias de Argentina, Paraguai, Uruguai e Chile. O tema é vasto, mas, vale mencionar, o enquadramento teórico proposto é bem particular: o estruturalismo de raiz cepalina. Mesmo assim, diante dessa opção metodológica, não resta alternativa senão abordar historicamente, como processos interconectos e de longo termo, a formação do tecido econômico em cada um dos quatro casos. E é aí que desponta o âmago do curso: compreender o papel formativo em cada caso assumido seja pela inserção primário-exportadora "reflexa", ou pelas tentativas "incipientes", "incoerentes", "truncadas", "restringidas" ou "inconclusas" de construção de tecidos econômicos nacionalmente integrados, bem como os riscos e potencialidades associados à integração regional.

Bibliografia:

Básicas

FEFERRER, Aldo. La Economía Argentina. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica de Argentina, 2004.

MASI, Fernando; Borda, Dionisio. Estado y economía en Paraguay, 1870-2010. Assunção: Centro de Análisis y Difusión de Economía Paraguaya, 2011.

MELLER, Patricio. Un siglo de economía política chilena (1890-1990). Santiago: Andrés Bello, 1996.

Complementares

BITTENCOURT, Gustavo. América Latina frente a China como potencia económica mundial: exportaciones e inversión extranjera, Proyecto de Investigación Red de Investigaciones Económicas del Mercosur (Redmercosur) 2010, Mimeo, 2011.

DÍAZ, Ramón. Historia Económica de Uruguay. Montevideo: Santillana, 2003.

FAJNZYLBBER, Fernando. La Industrialización trunca de América Latina. México, D.F.: Editorial Nueva Imagen, 1983.

PINTO, Aníbal. Chile: una economía difícil. Mexico, DF: Fondo de Cultura Económica, 1964.

SILVERO, Ricardo Rodríguez. La deformación estructural: reflexiones sobre el desarrollo socio-económico en el Paraguay contemporáneo. Assunção: Arte Nuevo Editores, 1985.

CULTURA E INTEGRAÇÃO

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Trata-se de disciplina formadora que investiga a produção e difusão de bens culturais latino-americanos. Revela sistemas de ideias, analisa padrões comportamentais, subjetividades, atitudes pontuais, técnicas e artefatos. Busca entender os conteúdos sociais pelo conjunto de obras do pensamento e da técnica. Integra todas as outras matérias de estudos, inclusive de outros programas de pós-graduação, ao tempo em que dá suporte à criação de um espaço interativo de mostra e trânsito cultural para visitantes estrangeiros.

Bibliografia:

Básicas

BAEZ, FERNANDO. História da Destruição Cultural da América Latina, SP, Nova Fronteira, 2012

BETHELL, LESLIE. A Cultural History of Latin America. University of Cambridge, UK, 1998.

GRUZINSKI, Serge. La Guerra de las Imágenes. De Cristóbal Colón a "Blade Runner" (1492/2019). Fondo de Cultura Económica, México, 1994.

Complementares

CANCLINI, NESTOR GARCIA. Latino-Americanos a Procura de um Lugar neste Século, SP, Iluminuras, 2012.

HITA, GERMA. Recorrido Cultural por America Latina, Madri, EDELSA, 2005.

LÉVINE, DANIEL. Amérique Continent Imprévu, Bordas, Paris 1992.

SANTAELLA, LUCIA. Culturas e Artes do Pós Humano. Paulus, SP, 2010.

SANTOS, Milton. Ensaios sobre a Urbanização Latino-Americana. SP: Hucitec, 1982.

CULTURAS E POLÍTICAS AMBIENTAIS NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

As noções de cultura e natureza na perspectiva antropológica. A ideia de natureza, paisagem e civilização ao longo da história da humanidade. As políticas e ações dos movimentos ambienta-listas contemporâneos. Os modelos e práticas de conservação ambiental e a exclusão dos grupos humanos. A dimensão econômica e política da natureza. A revisão crítica da ideia de crise e catástrofe ambiental. A colonialidade das políticas ambientais: globalismo versus localismo e desenvolvimento versus sustentabilidade. Os refugiados ambientais, o deslocamento e ex-propriação territorial de grupos rurais, tradicionais e indígenas e a produção da pobreza. O socioambientalismo nativo e o protagonismo dos povos e grupos habitantes de áreas naturais na América Latina.

Bibliografia:

Básicas

ALIMONDA, Héctor (org.). Gestión Ambiental y Conflicto Social em América Latina. Colección Becas de Investigación, Clacso Libros. Buenos Aires, 2008.

ESCOBAR, Arturo. El final del salvaje: naturaleza, cultura y política em la antropologia contemporánea. Bogotá: CEREC/ICAN, 1999.

LATOUR, Bruno. Políticas da Natureza: como fazer ciência na democracia. Bauru-SP: EDUSC, 2004.

Complementares

DIEGUES, Antonio Carlos. O Mito moderno da natureza intocada. S. Paulo: HUCITEC, 2001.

ACSELRAD, H. Conflitos ambientais no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. 294p.

DOWIE, Mark. Refugiados da Conservação. Tradução Antonio Carlos Diegues. Orion Magazine, 2006.

LOBÃO, Ronaldo. Cosmologias Políticas do Neocolonialismo: como uma política pública pode se transformar em uma política do ressentimento. 1. ed. Niterói: EDUFF, 2010. v. 500. 324p.

THOMAS, Keith. O Homem e o Mundo Natural. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

DESENVOLVIMENTO E BOM VIVER

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Diversas ideias sobre o desenvolvimento. Desenvolvimento cepalino. A teoria da dependência. A prática desenvolvimentista nos governos latino-americanos. O neo-desenvolvimentismo após a crise neoliberal na América Latina. A refundação nos países andinos. O conceito de “Bom Vi-ver” e os princípios indígenas nas Constituições latino-americanas. Os conflitos entre Desenvolvimento e Bom Viver. A caminho de uma harmonização ou de um aprofundamento da conflitividade?

Bibliografia:

Acosta, Alberto (2008). “El Buen Vivir, una oportunidad por construir”. Ecuador Debate, Nº 75, Quito: FLACSO Ecuador, p. 33-48.

Acosta, Alberto et al. (2008). Entre el quiebre y la realidad: Constitución 2008. Quito: Abya Yala.

Bielschowsky, Ricardo (2010). Sesenta años de la CEPAL. Buenos Aires: Siglo veintiuno.

Cepal, “El regionalismo abierto en América Latina y el Caribe: la integración económica al servicio de transformación productiva con equidad” (1994). Libros de la CEPAL, n. 39.

Consejo Nacional de Ayllus y Markas del Qullasuyu (CONAMAQ) (2008). Plan estratégico 2008-2013. La Paz: CONAMAQ.

Farah, Ivonne – Vasapollo, Luciano (comp.) (2011). Vivir bien: ¿paradigma no capitalista? La Paz: CIDES-UMSA.

Gudynas, Eduardo (2009). “La ecología política del giro biocéntrico en la nueva Constitución de Ecuador”. Revista Estudios Sociales, Nº 32, Bogotá: Universidad de los Andes.

Jaguaribe, Helio – Dos Santos, Theotonio (2002). La crisis del desarrollismo y la nueva dependencia. Buenos Aires: Amorrortu.

Leiva, Fernando Ignacio. Latin American Neostructuralism: the Contradictions of Post-Neoliberal Development (2008). United States of America: University of Minnesota Press.

Macas, Luis (2010). “El Sumak Kawsay”. Yachaykuna, Nº 13, Quito: ICCI, p. 13-39.

Marini, Ruy Mauro (2007). Procesos y tendencias de la globalización capitalista y otros textos (Antología). Buenos Aires: Prometeo.

Marini, Ruy Mauro (2000). Dialética da dependência. Rio de Janeiro: Vozes.

Quijano, Aníbal (2010). “‘Bien Vivir’ para redistribuir el poder”. Yachaykina, Nº 13, Quito: ICCI, p. 47-63.

Svampa, Maristella – Stefanoni, Pablo – Fornillo, Bruno (2010). Debatir Bolivia. Los contornos de un proyecto de descolonización. Buenos Aires: Taurus.

Svampa, Maristella – Antonelli, M. (comp.). (2009) Minería transnacional, narrativas del desarrollo y resistencias sociales. Buenos Aires: Biblos.

DIREITO DA INTEGRAÇÃO

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A formação dos blocos regionais e sua natureza jurídica. Apresentação das diferenças entre direito da integração e direito comunitário. Características do direito comunitário na União Europeia. Abordagem do tratamento constitucional do Direito da Integração nos Estados do Mercosul. Dimensão institucional e ordenamento jurídico do Mercosul. Conceito, conteúdo, sistema e princípios do Direito no Mercosul. Sistema de Solução de Controvérsias do Mercosul. Outras formas de integração em suas perspectivas jurídicas: Aladi, Nafta, Comunidade Andina de Nações, Comunidade do Caribe, Unasul, Alba, Comunidade da América Latina e Caribe – Celac, Sistema de Integração Centro-Americano.

Bibliografia:

Básicas

CAETANO, Gerardo (coord). Mercosur 20 años. Montevideo: Cefir, 2011.

LOMBAERDE, Philippe de; KOCHI, Shigeru; RUIZ, José Briceño (Eds). Del regionalismo latinoamericano a la integración interregional. Madrid: Fundación Carolina, 2008.

NEGRO, Sandra (Direc). Derecho de la integración. Montevideo: BDEF, 2010.

Complementares

KEGEL, Patricia Luíza; AMAL, Mohamed. As instituições nos processos de integração regional e seu impacto no acordo Mercosul – União

Europeia. In: II Conferência Nacional de Política Externa e Política Internacional – II CNPEPI. Funag: Brasília, 2008, p.12-31.

FUNAG. A América do sul e a integração regional. Brasília: Funag, 2012.

LOPRESTI, Roberto P. Constituciones del MERCOSUR. Buenos Aires: Unilat, 1997.

RUIZ DÍAZ L., R; MERCOSUR. Integración y Derecho. Buenos Aires: Ciudad Argentina e Intercontinental, 1998.

VIZENTINI, Paulo F. (2010). O Brasil, A América do Sul e a América Latina/Caribe. Oportunidades e desafios da integração. Fev/2010. Ed. Flacso: Buenos Aires, Argentina. <www.iadb.org/intal/intalcdi/pe/2010/04732.pdf>.

DIREITOS HUMANOS: VIOLÊNCIA, POBREZA E EXCLUSÃO NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

O objetivo da disciplina é avaliar a fundamentação dos direitos humanos. Compreender para desconstruir as correntes tradicionais dos direitos humanos, notadamente o positivismo e o jusna-turalismo. Analisar os aspectos essenciais da teoria crítica dos direitos humanos, compreendidos como acesso aos bens necessários para uma vida digna. Analisar o diamante ético como marco teórico e

instrumento pedagógico e de ação com finalidade de compreender os níveis da violência, pobreza e exclusão na América Latina, num contexto de globalização econômica.

Bibliografia:

Básicas

HERRERA FLORES, Joaquín. Los derechos humanos como productos culturales. Madrid: Catarata, 2005.

HERRERA FLORES, Joaquín. La reinención de los derechos humanos. Sevilla: Atrapasueños, 2008.

GALLARDO, H. Teoría crítica: matriz y posibilidad de derechos humanos. Murcia: Gómez, 2008.

Complementares

BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. Formação do império americano: da guerra contra a Espanha à guerra no Iraque. Rio de Janeiro: Civilização Brasileiro, 2005.

BAUMAN, Zygmunt. Globalização: as conseqüências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.

BECK, Ulrich. ¿ Qué es la globalización? Falacias del globalismo, respuestas a la globalización. Barcelona: Paidós, 2008.

BOBBIO, Norberto. A era dos direitos. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

DURÁN, Carlos Villán. Curso de derecho internacional de los derechos humanos. Madrid: Editorial Trotta, 2006.

PIOVESAN, F. Direitos Humanos e o direito constitucional internacional. São Paulo: Saraiva, 2006.

ECONOMIA POLÍTICA DA AMÉRICA LATINA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Produção e reprodução do capital. Concentração e centralização do capital. O capital mono-lista. O capital financeiro e o imperialismo. Imperialismo e especificidade do capitalismo latino-americano. Desenvolvimento e subdesenvolvimento na América Latina. Dependência e superex-ploração da força de trabalho na América Latina. Perspectivas da integração latino-americana.

Bibliografia:

Básicas

MARX, K. O Capital. São Paulo: Difel, 1989.

HILFERDING, R. O capital financeiro. São Paulo: Nova Cultural, 1985 (Os Economistas).

FURTADO, Celso. Teoria e política do desenvolvimento econômico. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.

MARINI, Ruy M. Dialética da dependência. São Paulo: Expressão popular, 2005.

Complementares

AMORIM, Celso. La integración suramericana. Revista DEP: Diplomacia, Estrategia y Política. Proyecto Raúl Prebisch N. 10. Out/Dez 2009.

BUKHARIN, N. A Economia mundial e o imperialismo: esboço econômico. São Paulo: Nova Cultural, 1988.

DUMENIL, Gerard. & LÉVY, Dominique. Superação da crise, ameaças de crises e novo capitalismo. In: Uma nova fase do capitalismo? São Paulo: Xamã, 2003.

MARIÁTEGUI, José Carlos. 7 Ensayos de Interpretación de la Realidad Peruana. Lima: Amauta, 1928.

SILVA, Luisa Moura. et alii. Relações internacionais do Brasil e a integração latino-americana. Campo Grande: Editora da UFMS, 2008.

EMPREENDIMENTOS, IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS E DIREITOS SOCIAIS

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Revisão crítica da lógica desenvolvimentista e integracionista que sustenta os grandes projetos de desenvolvimento, como hidrelétricas, rodovias, aeroportos, fábricas e construções de grande porte, aparelhos estatais em sua grande maioria. Os impactos socioambientais, os passivos e as ações de mitigação. O discurso da sustentabilidade, do progresso e do desenvolvimento. Os povos atingidos, afetados e ameaçados pelos projetos de empreendimentos. Hidrelétricas, rios, terras e fronteiras. Os bens naturais como recursos econômicos. Direitos humanos, direitos internacionais e direitos específicos, a ampliação dos direitos sociais para além dos estados nacionais.

Bibliografia:

Básicas

BACHELARD, Gaston. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

LEFF, Enrique. Epistemologia ambiental, São Paulo: Cortez, 2001.

MORIN, Edgar. Ciência com Consciência. Lisboa: Europa-América, 1994.
_____. Saberes globais e saberes locais: o olhar interdisciplinário. Rio de Janeiro: Garamond, 2000.

ESTADO, INTEGRAÇÃO E GLOBALIZAÇÃO: DESAFIOS DA POLITICA EXTERNA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A disciplina retoma a revisão teórica dos conceitos de política externa e “integração” consagrados na literatura acadêmica das relações internacionais e promove a interlocução com o pensamento crítico que busca recontextualizar o debate contemporâneo nesse campo. Aborda o protagonismo da política externa na configuração do Estado no século XXI e avalia o processo de integração sul-americana em sua pretensão de ancorar a consolidação de alianças mais amplas no espectro sul-sul, voltadas para uma redefinição da geopolítica internacional.

Bibliografia:

CERVO, A. L. (2001) Relações internacionais da América Latina: novos e velhos paradigmas. Brasília: Funag.

COX, R. (2007). Gramsci, hegemonia e relações internacionais: um ensaio sobre o método. In: GILL, S. Gramsci, Materialismo Histórico e Relações Internacionais. Rio de Janeiro: UFRJ

FIORI, J. L. (2007). O poder global. São Paulo: Boitempo.

MONIZ BANDEIRA, L. A (2008). O Brasil como potência regional e a importância estratégica da América do Sul na sua política exterior. Revista Espaço Acadêmico 91, dezembro.

SARTI, I. (2010). Maquiavel. In: MEDEIROS, M. et al. Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec.

WALLERSTEIN, I. (2004). After developmentalism and globalization, what? Development challenges for the 21st Century. Ithaca: Cornell University.

HISTÓRIA DA AMÉRICA LATINA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A ideia de América Latina; civilizações pré-conquista; Conquista e colonização; processos de independência; oligarquias e construção dos Estados; Regimes nacional-populares; Ditaduras civis-militares; transições e novas democracias.

Bibliografia:

Básicas

BETHELL, Leslie (org.). Historia de América Latina. Barcelona: Crítica, 1990. T.1-14.
DONGHI, Tulio Halperín. História da América Latina. São Paulo: Círculo do Livro, [s/d].
ZEA, Leopoldo. (comp.). Fuentes de la Cultura Latinoamericana. México: Fondo de Cultura Económica, 1993. 3T.

Complementares

CANCLINI, Néstor García. Culturas Híbridas. São Paulo: Edusp, 1998.
CARDOSO, Ciro Flamarion S. América pré-colombiana. 6.ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
IANNI, Octavio. A formação do Estado Populista na América Latina. 2.ed. São Paulo: Atica, 1989.
MORSE, Richard M. O espelho de Próspero. Cultura e idéias nas Américas. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
RAMA, Angel. A cidade das letras. São Paulo: Brasiliense, 1985.
TODOROV, Tzvetan. A conquista da América. A questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

INTEGRAÇÃO COMPETITIVA E USO CORPORATIVO DO TERRITÓRIO

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

O uso do território frente à atual dinâmica dos fluxos materiais, financeiros e informacionais. Especialização produtiva e compartimentação do território. Arranjos territoriais produtivos, regiões competitivas e os processos de integração produtiva internacional. As estratégias territoriais das empresas. O uso corporativo do território e a geração de situações de vulnerabilidade social, econômica, política e territorial.

Bibliografia:

Básicas

BRANDÃO, Carlos. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da Unicamp, 2007.
HARVEY, David. A produção capitalista do espaço. São Paulo: Annablume, 2005.
SANTOS, Milton. A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2008.

INTEGRAÇÃO, PENSAMENTO DE FRONTEIRA E FRONTEIRAS

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A disciplina objetiva refletir a respeito das conexões entre questões da integração regional com foco no ambiente latino-americano, o pensamento de fronteira e os problemas das fronteiras físicas, políticas e culturais. O pensamento de fronteira constitui a base epistemológica a partir da qual será feita a reflexão sobre os problemas da integração regional, com especial atenção para os ambientes de fronteira.

Bibliografia:

Básicas

CEPAL. Integración regional: desafios y opciones. Santiago de Chile, 1989.

GRIMSON, Alejandro (org.). Fronteras, naciones e identidades: la periferia como centro. Buenos Aires: La cruzía, 2000.

MIGNOLO, Walter et alli. Descolonización del Ser y del Saber: pensamiento crítico y giro des-colonial. Del Signo, 2006.

Complementares

MIGNOLO, Walter; BARRERA, Ulisses. Capitalismo y Geopolítica del Conocimiento: el eurocentrismo y la filosofía de la liberación. Del Signo, 2001.

FANON, Frantz. Pele Negra, Máscaras Brancas. Salvador: EDUFBA, 2008.

APPADURAI, Arjun. Soberania sem territorialidade: notas para uma geografia pós-colonial. Tradução de Heloísa Buarque de Almeida. Novos Estudos, CEBRAP, 49, Nov. 1997.

BECKER, Gustavo. América Latina, fronteras y Mercosur. In: LEHNEN, Arno Carlos et al (orgs.). Fronteiras no Mercosul. Porto Alegre: UFRGS, 1994.

LAINO, Domingo. Paraguai: fronteiras e penetração brasileira. Tradução de Jorge Rajoy. São Paulo: Global, 1979.

Complementares

CHESNAIS, François. A mundialização do Capital. São Paulo: Xamã, 1993.

LEMONS, Amalia Inés, SILVEIRA, Maria Laura, ARROYO, Mónica (orgs.) Questões territoriais na América Latina. CLACSO. São Paulo: Universidade de São Paulo, 2006.

LOJKINE, Jean. A revolução informacional. São Paulo: Cortez, 2002.

MONIÉ, Frédéric Monié e SILVA, Gerardo. A mobilização produtiva dos territórios: instituições e logística do desenvolvimento local. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.

SILVEIRA, Maria Laura Silveira (org.) Continente em chamadas: globalização e território na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

INTEGRAÇÃO SUL-AMERICANA: TEORIA E PRÁTICA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A disciplina propõe a discussão do modelo vigente de integração sul-americana, cujas diretrizes têm sido promovidas desde 2003. A partir do tripé desenvolvimento regional, instituições políticas e sociedade, pretende-se avaliar os efeitos e apontar os obstáculos desse modelo nos seus principais ângulos de destaque, que se situam além de seu aspecto meramente comercial e diplomático. A abordagem prevê 3 módulos, a saber, (1) abordagem teórico-metodológica; (2) as concepções de integração na América Latina, a política externa dos Estados Unidos, os blocos regionais e o novo regionalismo do século XXI; e (3) análise dos temas e instituições da integração sul-americana no século XXI vis a vis as questões de território, direitos e assimetrias.

Bibliografia:

Básica

CERQUEIRA, G.(org). Sulamérica, comunidade imaginada: emancipação e integração. Niterói: EdUFF

LANDER, E. (org.) (2005) A colonialidade do saber, eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: Clacso

MEDEIROS, M. et al. (2010). Clássicos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec.

Complementares

LESSA, M. & GONÇALVES, W. (org.) (2007). História das Relações Internacionais. Teorias e Processos. Rio de Janeiro: UERJ

LIMA, M.C. et al. (2012). Teóricos das Relações Internacionais. São Paulo: Hucitec

PECEQUILO, C. (2003). A política externa dos Estados Unidos: continuidade ou mudança? Porto Alegre: UFRGS

GARCÍA-CANCLINI, N. (2005). Latino-americanos buscando lugar neste século. Rio de Janeiro: UFRJ.

WANDERLEY, L. & VIGEVANI, T. (2005). Governos subnacionais e sociedade civil. Integração regional e Mercosul. São Paulo: Educ/ Unesp/Fapesp.

MERCOSUL E OS SISTEMAS POLÍTICOS DE SEUS PAÍSES

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Esta disciplina visa realizar um panorama das instituições políticas dos países que conformam o bloco regional MERCOSUL. Além de Brasil, Uruguai e Argentina, o

ingresso da Venezuela e a suspensão do Paraguai também serão objeto de estudo, ademais da análise de seu sistema político. O sistema partidário e eleitoral, a formação e organização do Estado, o presidencialismo, as relações do executivo com os outros poderes, os principais atores políticos, os esforços destes países para formação deste bloco e sua ampliação serão temas abordados neste curso.

NOVO CONSTITUCIONALISMO LATINO-AMERICANO: PARA UMA PERSPECTIVA DESCOLONIZADA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Transição democrática e reformas constitucionais na América Latina. Novo constitucionalismo: mudanças, incoerências e fecundidade de perspectivas. Os desafios colocados pelos grupos vulneráveis/minoritários. Os princípios indígenas como desafio epistêmico-político. Estado plurinacional e pluralismo jurídico. O desafio da descolonização da filosofia política e do direito. Em busca de uma concepção crítica e intercultural dos Direitos Humanos. Estudos de caso: Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia. A influência do constitucionalismo democrático no processo de integração sul-americana/UNASUL.

Bibliografia:

Básicas

ACOSTA, Alberto. El Buen Vivir, una oportunidad por construir. Ecuador Debate, Nº 75, Quito: FLACSO Ecuador, 2008, p. 33-48.

ACOSTA, Alberto. Entre el quiebre y la realidad: Constitución 2008. Quito: Abya Yala, 2008.

ACKERMAN, Bruce. A Transformação do Direito Constitucional. Belo Horizonte: Del Rey, 2009.

Complementares

BONAVIDES, Paulo. Curso de Direito Constitucional. 18ª ed. São Paulo: Malheiros, 2006.

BONAVIDES, Paulo; MORAES, Germana de Oliveira e ROSAS, Roberto (Orgs). Estudos de Direito Constitucional – Teoria da Constituição,

Direitos Fundamentais e Jurisdição. Rio de Janeiro, Renovar, 2009.

DALLARI, Dalmo de Abreu. Constituição e constituinte. 4ª ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

FLORES, Joaquín Herrera. A (re)invenção dos direitos humanos. Trad. Carlos Roberto Diogo Garcia et. al. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009.

GUDYNAS, Eduardo. La ecología política del giro biocéntrico en la nueva Constitución de Ecuador. Revista Estudios Sociales, Nº 32, Bogotá: Universidad de los Andes, 2009.

Bibliografia:

Básicas

ARRETCHE, Marta. Democracia, federalismo e centralização no Brasil. FGV. 2012

CARMAGNANI, Marcelo (Coordenador). Federalismos latinoamericanos: México, Brasil e Argentina. Fondo de Cultura Económica. México, 1993.

TAVARES, José Antonio Giusti, Rojo, Rual Enrique. Instituições políticas comparadas dos países do Mercosul. Fundação Getúlio Vargas, 1998.

Complementares

CHILCOTE, Ronald; EDELSTEIN, Joel (ed.). Latin America: Struggle with dependency and Beyond. Cambridge, 1974.

GARDINI, Gian Luca. The Origins of Mercosur: Democracy and Regionalization in South America. Palgrave Macmillan. 2010.

GIBSON, Edward L. class and conservative Parties: Argentina in comparative parties. The Johns Hopkins University press. Baltimore, 1996.

SAEZ, Manuel Alcantara. South American Legislatures: Thinking About Economic Integration and Defense Policy. CSIS Report. 2000.

TRINKUNAS, Harold. The Crisis in Venezuelan Civil-Military Relations: From Punto Fijo to the Fifth Republic. Latin American Research Review, vol. 37, n 1. The Latin American Studies Association. Pp- 41-76 2002.

O PRIMEIRO CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA NA AMÉRICA LATINA: FESTA E MEMÓRIA

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Eurocentrismo, americanismo e integração cultural. Os centenários na América Latina como observatório de jogo de poderes entre os países hegemônicos do mundo; os convidados especiais, os anônimos e os enigmáticos. Os medos, as alianças e as rivalidades no mapa geopolítico e cultural do Cone Sul (Brasil, Argentina e Chile) frente à hegemonia estadunidense e à derrota espanhola de fins do século XIX. Centenário da Independência e Revolução no México. Brasil: nacionalismo e americanismo; cultura lusa e uma nova visão sobre o sertão e o Nordeste. Colômbia e seus cem anos de solidão, 1810-1910: entre o medo frente aos Estados Unidos, a guerra civil e a cultura hispânica como ponto de embarque na “civilização” europeia. Uruguai e a disputa pelo verdadeiro lugar da memória, 1910-1930.

Bibliografia:

LEDEZMA MENESES, Gerson Galo. Festa e forças profundas na comemoração do I Centenário da Independência na América Latina (estudos comparativos entre Colômbia, Brasil, Chile y Argentina). Tesis de doctorado. UnB, 2000.

LEDEZMA MENESES, Gerson Galo. Lucha por el verdadero lugar de la memoria. Uruguay en la conmemoración del I Centenario de la Independencia, 1919-1930. Fortaleza: Embornal, Anpuh-ce, 2011.

GRANADOS Aimer. Hispanismo, nación y proyectos culturales: Colombia y México, 1886-1921. Un estudio de historia comparada. Bogotá: Memoria y Sociedad, número 19, 2005.

Complementares

NAVAL, Liliana Pena; PARENTE, Temis Gomes. Impactos socioambientais: o desafio da construção de hidrelétricas. Goiania: Cãnone Editorial, 2009.

SIGAUD, Lygia; ROSA, Otávio Mieluik Luiz Piguelli. Impactos de Grandes Projetos Hidrelétricos e Nucleares. SAO PAULO: Marco Zero, 1988.

VAINER, Carlos Bernardo; ARAUJO, Frederico Guilherme Bandeira de. Grandes projetos hidrelétricos e desenvolvimento regional. Rio de Janeiro: CEDI, 1992.

VANDANA, S. Las guerras del agua: privatización, contaminación y lucro. Mexico: Século XXI editores, 2007.

WILKINSON, J. Água e terra na América Latina: estratégias globais e políticas. Rio de Janeiro: dezembro de 2010.

PERONISMO: SETORES POPULARES, DEMOCRACIA E REVOLUÇÃO NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

O objetivo da disciplina é analisar a história do peronismo, do seu surgimento na década de 1940 até a atualidade. Destacamos as suas correntes internas e suas principais fases. Abordamos tanto o âmbito partidário-sindical como o cultural, explorado mais recentemente pela historiografia. A partir da historicidade do peronismo e de sua complexidade, questionamos os modelos tradicionalmente empregados para se analisar a política latino-americana, os quais desconsideram as particularidades histórico-culturais da região. Tendo como base a história da Argentina e da América Latina, analisamos o significado dos setores populares, da democracia e da revolução no decorrer do peronismo, a partir dos seguintes temas: - A grande massa do povo: condições econômicas, sociais, culturais e políticas de origem; - O primeiro peronismo; Evita e o peronismo insolente; - O peronismo e os intelectuais; - O peronismo é revolucionário? Resistência, Cooke, Montoneros e o enfrentamento interno; - Como foi possível Menem?; - O modelo kirchnerista e a integração latino-americana; - Peronismo e populismo: teorias e práticas; Comparação com outros governos populistas latino-americanos; O peronismo como identidade político-cultural.

Bibliografia:

Básicas

CASULLO, Nicolás (2008). Peronismo: Militancia y Política: 1973-2008. Buenos Aires: Colihue.

GERMANI, Gino (1968). Política y Sociedad en una Época de Transición: de la sociedad tradicional a la sociedad de masas. Buenos Aires: Paidós.

PLOTKIN, Mariana Ben (2007). Mañana es San Perón: propaganda, rituales políticos y educación en el régimen peronista (1946-1955).

Caseros: Editorial de la Universidad Nacional de Tres de Febrero.

Complementares

CAPELATO, Maria Helena Rolim (2009). Multidões em Cena: propaganda política no varguismo e no peronismo. São Paulo: Editora da UNESP.

JAMES, Daniel (1990). Resistencia e integración: el peronismo y la clase trabajadora argentina: 1946-1977. Buenos Aires: Sudamericana.

NEIBURG, Federico (1997). Os Intelectuais e a Invenção do Peronismo. São Paulo: EDUSP.

ROMERO, Luis Alberto; Gutiérrez, Leandro (2007). Sectores Populares, Cultura y Política: Buenos Aires en la entreguerra. Buenos Aires: Siglo XXI.

SIDICARO, Ricardo (2002). Los tres peronismos. Estado y poder económico 1946-55/1973-76/1989-99. Buenos Aires: Siglo veintiuno.

POLÍTICAS DE INTEGRAÇÃO SOCIAL: MERCOSUL, UNASUL E CAN

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Disciplina de natureza exploratória. Visa a discutir as políticas sociais implementadas no Mercosul, Unasul e CAN, de um lado, e identificar os programas de transferência condicionada da renda dos Estados partes, de outro lado. Visa igualmente a discutir o perfil dos governos que fazem parte desses acordos e identificar possíveis vínculos entre as políticas regionais de desen-volvimento social e os governos progressistas. Para alcançar o objetivo proposto, o curso discute as grandes linhas da questão social latino-americana a partir do segundo pós-guerra, isto é, sob a ótica corporativa da cidadania regulada do nacional-desenvolvimentismo, nos anos 1950; do angulo do neoliberalismo prevalecente no Chile e projetado para o restante da América Latina, nos anos 1980; e finalmente, na perspectiva neodesenvolvimentista dos governos progressistas, nos anos 2000.

Bibliografia:

Básicas

DRAIBE, S. América Latina: o sistema de proteção social na década de crise e das reformas. São Paulo: NEPP/UNICAMP/CEPAL, 1995.

SOARES, L.T.R. Ajuste neoliberal e desajuste social na América Latina. Petrópolis: Vozes, 2001.

TAPIA, J. R. B.; HENRIQUE, W. Crise, Reforma e Políticas Sociais na América Latina. 2010, Fundação SEADA. p. 66-71.

Complementares

CEPAL/ ONU. Panorama Social da América Latina. Documento Informativo 2011.

ISM/MERCOSUL. Mercosul: Plano estratégico de desenvolvimento social. Assunção, 2012.

ISM/MERCOSUL. Marco conceitual da integração regional. Assunção, (no prelo).

CAN. Lineamento del plan integrado de desarrollo social. 2003.

UNASUR. Consejo Suramericano de desarrollo social. Plan de acción bianual, 2009-2011.

SEGURANÇA INTERNACIONAL, CONFLITOS E INTEGRAÇÃO REGIONAL NA AMÉRICA LATINA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Os conceitos e componentes teóricos do campo da Segurança Internacional e o problema da Segurança Regional. Análise da dimensão estratégica nos conflitos, nos processos de cooperação e de integração regionais. Problemas da guerra e da paz na América Latina e suas sub-regiões os principais problemas de segurança no Cone Sul, Andes, Amazônia, América Central e Caribe. As guerras locais e a evolução da percepção de ameaça na América Latina ao longo dos séculos XIX e XX. O papel das principais disputas de fronteira, da herança das guerras locais e das relações com as grandes potências, nos conflitos contemporâneos na América do Sul. Os principais conflitos relacionados à disputa pelo controle de recursos naturais e energéticos na América Latina. O papel da geopolítica, das Instituições, dos blocos regionais e da infraestrutura para a cooperação em Segurança e Defesa. A criação da UNASUL e do Conselho Sul-Americano de Defesa, a problemática da defesa coletiva regional e os dilemas contemporâneos para a integração securitária.

Bibliografia:

Básicas

CEPIK, Marco (2010) [Ed.]. Segurança internacional: práticas, tendências e conceitos. HUCITEC: São Paulo, SP. (coleção Relações internacionais / direção de Rafael Duarte Villa, Tamás Szmrecsányi)

MATHIEU, Hans & ARREDONDO, Paula Rodríguez. (2009) [org.]. Anuário 2009 de la Seguridad Regional en América Latina y el Caribe. Programa de Cooperacion en Seguridad Regional. Fescol: Bogotá, Colômbia.

PAGLIARI, Graciela C. (2009). O Brasil e a segurança na América do Sul. Ed. Juruá: Curitiba, PR.

Complementares

BANDEIRA, Luiz A. Moniz (2010). Brasil, Argentina e Estados Unidos: conflito e integração na América do Sul (Da Tríplice Aliança ao Mercosul). 3ª ed. Editora Civilização Brasileira: Rio de Janeiro, RJ.

BRIGAGÃO, Clóvis (2010). [org.]. A América Latina e os Conflitos Fronteiriços. GAPcon/Educam: Rio de Janeiro, RJ.

BUZAN, Barry & WÆVER, Ole (2003). Regions and Powers: The Structure of International Security. Cambridge University Press. Cambridge, UK

CEPIK, Marco & RAMIREZ, Socorro (2005) [orgs.]. Agenda de Seguridad Andino-Brasilena: primeras aproximaciones. IEPRI-FESCOL: Bogotá, Colômbia.

PINTO, J. R. de Almeida, ROCHA, A. J. Ramalho da., SILVA, R. Doring Pinho (2004) [orgs.]. O Brasil no cenário internacional de defesa e segurança. O pensamento Brasileiro Sobre Segurança. Vol. 2. Ministério da Defesa, Secretaria de Estudos e de Cooperação. Brasília, DF.

SISTEMAS POLÍTICOS LATINO-AMERICANOS: DA CRISE À RECOMPOSIÇÃO

Obrigatória: Não

Carga Horária: 60

Creditos: 4

Ementa:

Panorama dos sistemas políticos latino-americanos na contemporaneidade; mudanças nos sistemas partidários latino-americanos nas últimas duas décadas; surgimento de novos atores político-sociais (novos partidos, partidos-movimento e movimentos sociais de novo tipo); surgimento e atuação de governos progressistas; novas formas de participação e deliberação direta, em sua relação com as concepções e mecanismos tradicionais de representação.

Bibliografia:

Básicas

MOREIRA, Carlos, AVARO, Dante (coords.) (2012). América Latina Hoy. Sociedad y política. Villa María: Editorial Universitaria de Villa María.

MOREIRA, Carlos, RAUS, Diego, GÓMEZ LEYTON, Juan Carlos (coord.) (2008). La nueva política en América Latina: rupturas y continuidades. Montevideo: Flacso Uruguay, UNLa, Arcis, Trilce.

SILVA, Fabricio Pereira da (2011). Vitórias na crise. Trajetórias das esquerdas latino-americanas contemporâneas. Rio de Janeiro: Ponteio.

Complementares

ALBÓ, Xavier (2008). Movimientos y poder indígena en Bolivia, Ecuador y Perú. La Paz: Cipca.

CAVAROZZI, Marcelo, ABAL MEDINA, Juan Manuel (comps.) (2002). El asedio a la política. Los partidos latinoamericanos en la era neoliberal. Rosário: Homo Sapiens.

LEVINE, Daniel H., MOLINA, José Enrique (2007). "La calidad de la democracia en América Latina: una visión comparada". América Latina Hoy, n. 45.

MIRZA, Christian Adel (2006). Movimientos sociales y sistemas políticos en América Latina. Buenos Aires: CLACSO.

OLVERA, Alberto, CHAGUACEDA, Armando (2010) “¿Hay democracia participativa en los países del ALBA?” Envío, n. 334.

TEORIA GEOPOLÍTICA

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

Esta disciplina consta de três partes: uma primeira orientada à realização de um esboço histórico do devenir das teorias geopolíticas. Transitar-se-á desde os primeiros passos da disciplina (dados na Europa e Estados Unidos por autores como Mahan, MacKinder, Ratzel, Spykman, etc.) até o desenvolvimento da mesma na América Latina (Storni, Travassos, Golbery, Milton Santos, Saxe-Fernández, Barreda Moniz Bandeira, etc.). Posteriormente, se passará a estudar os termos da renovação epistemológica da disciplina – ocorrida a partir da década de 1970 – primeiro na França (Lacoste, Foucher, Thual, etc.) e posteriormente no âmbito anglo-saxão (Agnew, Elden, Kuehls, O’Tuathail, etc.). A última parte estará dedicada à aprendizagem de todo um conjunto de técnicas e enfoques de investigação geopolíticas (pluricêntricos, dinâmicos e não formais) capazes de prover aos estudantes de ferramentas úteis para analisar as (novas) projeções dos poderes, sobretudo na América Latina.

Bibliografia:

Básicas

ELDEN, Stuart. Terror and territory: the Spatial Extent of Sovereignty. University of Minnesota Press, 2009.

FOUCAULT, Michel. Sécurité, territoire, population: Cours au Collège de France, 1977-1978. Paris. Gallimard-Seuil, 2004.

HARVEY, David. Spaces of Global Capitalism: a theory of uneven Geographical Development. Verso, 2006.

Complementares

AGNEW, John. Geopolitics: Revisioning World Politics. Routledge, 2003.

HAESBAERT, Rogério. O mito da desterritorialização: do fim dos territórios à multiterritorialidade. Rio de Janeiro. Ed. Bertrand, 2004.

LACOSTE, Yves. La géographie, ça sert d'abord à faire la guerre. Paris. F. Maspero. 1976.

O’TUATHAIL, Gerard. Critical Geopolitics: The Politics of Writing Global Space. Minneapolis. Routledge, 1996.

SANTOS, Milton. O trabalho do geógrafo no Terceiro Mundo. São Paulo. Edusp, 2009.

TEORIAS DA INTEGRAÇÃO REGIONAL E EXPERIÊNCIAS COMPARADAS

Obrigatória:Não

Carga Horária:60

Creditos:4

Ementa:

A disciplina propõe abordar as teorias da integração regional na perspectiva de situar os alunos a respeito dos contextos históricos, das motivações e dos objetivos que justificam os diversos modelos de integração. Outrossim, adota a perspectiva comparada com vistas a discutir as potencialidades, as insuficiências e os desafios dos processos de integração regional, em suas relações entre si e com o contexto e as instituições globais.

Bibliografia:

Básicas

BALASSA, B. Teoría de la Integración Económica. Ciudad de México: Hispano Americano, 1980.

HAAS, E.B. El reto del regionalismo. In: HOFFMAN, S. (ed.). Teorías Contemporáneas sobre las Relaciones Internacionales. Madrid: Editora Tecnos, 1963.

KRASNER, S.D. Structural causes and regimes consequences: regimes as intervening variable. In: Idem (ed.). International Regimes. Ithaca: Cornell University Press, 1993.

Complementares

HAAS, E.B. Beyond the Nation State. Stanford: Stanford University Press, 1964.

KEOHANE, R.O. & NYE, J.S. Power and Interdependence. Boston: Scott, Foresman and Company, 1989.

MARIANO, M.P. A Estrutura Institucional do Mercosul. São Paulo: Aduaneiras, 2000.

_____. Decisões políticas e institucionalização no Mercosul. Cadernos CEDEC, São Paulo, CEDEC, (32): 1-20, 1994.

PORTO, Manuel Carlos Lopes; FLORES JR., Renato Galvão. Teorias e Políticas de Integração na União Europeia e no Mercosul. São Paulo: Editora da FGV, 2006.